

R3A | RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO

Monitorização

Curso	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática
Coordenação	Rui Jorge Morais Tomaz Valadas
Processo de Acreditação	ACEF/2021/0212622
Data de Acreditação	2021/07/31 (por 6 anos após Parecer da CAA)
Decisão Conselho de Administração da A3ES	07/06/2021
Próxima Acreditação	2024/2025
Relatórios	Avaliação do CE da A3ES
	Autoavaliação
Atualização R3A	dezembro de 2024

I. INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA *

- Estatísticas Estudantes e Diplomados | [Link](#)
- Estatísticas Estudantes 1º Ano / 1ª Vez | [Link](#)
- Estatística inserção Profissional (Inquérito aos Recém-diplomados 2º ciclo) | [Link](#)
- Estatísticas Desemprego (IEFP/DGEEC) | [Link](#)
- Estatísticas Recursos Humanos | [Link](#)

* Acesso restrito à Coordenação do Ciclo de Estudos para a reflexão e análise.

II. PARTE A - CONDIÇÕES E RECOMENDAÇÕES DA A3ES

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	ESTADO	AÇÕES IMPLEMENTADAS
CONDIÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
A proposta de reestruturação curricular apresentada no ponto 9 do RAA deve ser implementada de imediato	C	
O ciclo de estudos é acreditado com um número máximo de admissões de 100 (de acordo com o pedido da CAA)	C	
RECOMENDAÇÕES DA CAE		
-	-	-

III. PARTE B

a) Propostas de Melhoria da Comissão de Autoavaliação (CAA)

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	PRIORIDADE / TEMPO PARA IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES	RESULTADOS	OBS
Continuar o trabalho desenvolvido relativo ao reconhecimento da área - A resolução deste problema requer persistência e continuidade nas ações desenvolvidas. Deste modo, continuaremos a: (i) atualizar a página do curso com informação que permita perceber a diferença desta formação relativamente às que lhe são semelhantes, (ii) sensibilizar o conselho de gestão do IST para a necessidade de continuar as campanhas de marketing digital relativas à LETI, (iii) motivar e apoiar o núcleo de estudantes do curso (o NEETI) nas suas iniciativas e ações de divulgação.	Alta	Continuamente ao longo do próximo período de avaliação	Este trabalho prosseguiu neste período conforme programado. De destacar as ações de publicitação da LETI empreendidas pelo DEEC nas redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn) e nos jornais, e as ações específicas desenvolvidas no Pólo de Oeiras do IST, como por exemplo o Verão na ULisboa, o Rob9-16 (clube de robótica para crianças e jovens), e as visitas de escolas ao Campus.	
Melhoria da eficiência formativa - A eficiência formativa tem melhorado muito nos últimos anos, mas existe ainda bastante espaço para progressão. A reformulação curricular que entrará em vigor no próximo ano letivo irá introduzir um novo modelo de ensino e práticas pedagógicas e constitui uma boa oportunidade para melhorar os índices de eficiência formativa. A coordenação da LETI continuará o seu trabalho no sentido de (i) reforçar a componente laboratorial do ensino, substituindo aulas de resolução de problemas por trabalhos laboratoriais sempre que tal faça sentido, (ii) promover a diversificação do processo de ensino, por exemplo, através da utilização de aulas gravadas, (iii) promover a utilização de	Alta	Continuamente ao longo do próximo período de avaliação	Estas medidas foram implementadas através da introdução do novo Modelo de Ensino e de Práticas Pedagógicas (MEPP) do IST, que entrou em vigor no ano letivo de 2021/22. O modelo visou reforçar os vários aspetos identificados nas propostas de ações de melhoria. De destacar a introdução de um projeto integrador de conhecimentos no 2º semestre do 3º ano. É ainda cedo para avaliar	

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	PRIORIDADE / TEMPO PARA IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES	RESULTADOS	OBS
ferramentas que permitam um feedback quase instantâneo do acompanhamento das matérias por parte dos alunos (e.g. Kahoot), (iv) estimular o desenvolvimento de projetos multidisciplinares que contribuam para uma maior integração de conhecimentos de diferentes disciplinas e áreas científicas, (v) estimular os alunos ao estudo autónomo, incentivando-os a combinar os conteúdos letivos com outras fontes de informação técnica e científica, atualmente existentes em larga escala na Internet, e a desenvolver projetos próprios.			completamente o impacto das medidas. Continua a existir espaço para melhoria da eficiência formativa.	

b) Análise SWOT da Comissão de Autoavaliação

FORÇAS

- A relevância para o mercado, dada a importância atual das Redes de Computadores e da Internet.
- A abrangência da formação, que cobre o espectro que vai da Eletrotécnica/Telecomunicações à Informática.
- A sólida formação de base em Matemática e Física, característica partilhada por todos os cursos de Engenharia do IST.
- A forte componente prática do ensino, apoiada em trabalhos laboratoriais e projetos, realizados em laboratórios bem equipados.
- A capacitação dos alunos para o trabalho individual e em equipa, para a adaptação a novas situações e para a aprendizagem ao longo da vida.

FRAQUEZAS

- A atratividade do curso à entrada que não é ainda condizente com a relevância do curso para o mercado.
- A eficiência formativa que é inferior ao desejável.

OPORTUNIDADES

- Crescente necessidade de Engenheiros com competências combinadas em Eletrotécnica / Telecomunicações e Informática.
- Grande apetência do mercado para a inovação no contexto da Internet e das Comunicações e Serviços Móveis.
- A entrada em funcionamento do novo Modelo de Ensino e Práticas Pedagógicas do IST, suscetível de produzir alterações substanciais no processo formativo.

AMEAÇAS

- Localização do curso no campus do Taguspark, de difícil acesso.

AMEAÇAS

- Dificuldade no reconhecimento da área: sendo um curso tematicamente situado entre a Eng. Eletrotécnica / Telecomunicações e a Eng. Informática, as suas valências são difíceis de reconhecer pelos alunos do ensino secundário; contribui também para este problema o facto de existirem cursos no país com temática semelhante à da LETI, mas com diferentes designações e requisitos de entrada.

IV.PARTE C - OUTRAS AÇÕES DE MELHORIA DESENVOLVIDAS

AÇÃO DE MELHORIA	OBJETIVO	RESULTADOS
-	-	-

V.PARTE D - APRECIÇÃO GLOBAL DO CURSO PELO COORDENADOR

[2018/2019 – atualidade]

A Licenciatura em Eng. de Telecomunicações e Informática (LETI) situa-se na confluência entre a Eng. Eletrotécnica e a Eng. Informática, estando vocacionada para a Eng. da Internet. Por esta razão, no IST, o curso é conjuntamente gerido por dois departamentos: DEEC e DEI. As competências proporcionadas pela LETI têm uma procura óbvia no mercado português, onde algumas das maiores empresas são Operadores de Telecomunicações e Integradores de Redes e Sistemas, e onde a procura de engenheiros qualificados em Redes de Computadores abrange todas as médias e grandes empresas. Ao longo dos anos, o curso tem produzido diplomados de grande qualidade, que muito têm contribuído para o progresso do país, e que manifestam eles próprios um elevado grau de satisfação com o curso. Vários destes diplomados têm criado startups tecnológicas, algumas de grande sucesso internacional, como são os casos de dois unicórnios: a Talkdesk (criada por Cristina Fonseca e Tiago Paiva) e a Anchorage (criada por Diogo Mónica).

No entanto, a atratividade à entrada ainda não é condizente com a relevância do curso e a eficiência formativa é passível de melhoria. Estes aspetos continuarão a merecer a atenção da Coordenação no próximo período.

VI.PARTE E - PROPOSTAS DE MELHORIA PARA O PRÓXIMO PERÍODO DE AVALIAÇÃO

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	PRIORIDADE / TEMPO PARA IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES
Continuar o trabalho desenvolvido relativo ao reconhecimento da área	Alta	Continuamente ao longo do próximo período de avaliação
Continuar o trabalho desenvolvido relativo à melhoria da eficiência formativa	Alta	Continuamente ao longo do próximo período de avaliação